

# CARTA ABERTA

## SINPEEM repudia questionário para família/educação infantil

Prezadas mães, pais e responsáveis por bebês e crianças matriculados na rede municipal de ensino, o Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM) objetiva, por meio desta carta, contribuir com o debate educacional, buscando construir uma educação democrática e de qualidade.

Recentemente, a Secretaria Municipal de Educação (SME) impôs um questionário sobre, segundo o secretário, a percepção que as famílias têm da educação infantil paulistana. A simplicidade do termo percepção esconde a realidade presente em um questionário de pesquisa longo, cansativo e desgastante.

Detalhes minuciosos da rotina cotidiana realizada pelos professores(as) dos CEIs e Emeis não podem ser medidos a partir de um questionário. É preciso ampliar horários e dias para que os familiares possam, realmente, participar, falar, ouvir, relatar, encaminhar e ter seus pedidos atendidos.

Responder a um questionário com apenas três possibilidades (sim, não sei e não) não significa participação. Segundo a SME, na resposta encaminhada ao sindicato, "todas as oportunidades de presença dos familiares na escola, além dos registros da aprendizagem e desenvolvimento dos bebês e crianças permitem aos pais conhecerem sobre a rotina da unidade de forma bastante abrangente e detalhada". O SINPEEM entende que tal afirmação não procede. É preciso ampliar os tempos e espaços para a participação da comunidade e das famílias nas escolas. O atual calendário escolar é restritivo, com poucos encontros, que ainda são chamados de reunião de pais, sendo que a maioria é de mães ou avós.

Todas as mães e pais responsáveis pelas crianças e bebês participam desde 2016 da construção dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana, instrumento usado anualmente pelas escolas desde então.

O SINPEEM repudia o documento "Questionário para a família/educação infantil", essencialmente por ser autoritário, desconsiderando o histórico de ampla participação das famílias e dos professores(as) de CEIs e Emeis. O sindicato também repudia o descaso da SME, com as argumentações apresentadas, exigindo a sua não aplicação.

Conclamamos que as famílias protestem contra esta formulação criada pela SME, desqualificadora da participação, e devolvam o documento sem resposta.

A DIRETORIA

**CLAUDIO FONSECA**  
Presidente



**SINPEEM**  
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM  
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP